

Título: Sazonalidade hoteleira: a baixa e alta temporada dos hotéis de Natal/RN

Autor(es) André Lacerda Batista de Sousa*

E-mail para contato: professorandrelacerda@hotmail.com

IES: FACITEC / Distrito Federal

Palavra(s) Chave(s): sazonalidade hoteleira; turismo; hotelaria; marketing

RESUMO

A sazonalidade na atividade turística é uma realidade nos tempos atuais. Em sua essência, ela pode ser encarada tanto de forma positiva quanto negativa a uma localidade e ao turismo. O presente trabalho visa analisar o fenômeno da sazonalidade no Rio Grande do Norte/Brasil, de modo a descobrir alternativas que possam ser utilizadas pelo setor hoteleiro da Via Costeira de Natal/RN visando minimizar os efeitos negativos dos períodos de baixa estação. O estudo contou com duas etapas de análise: uma pesquisa fomentada em 2007 e 2013/2014, o que permitiu a comparação dos dados da sazonalidade hoteleira. O estudo teve como objetivos específicos: a) levantar os períodos do ano em que ocorre o fenômeno da sazonalidade em Natal; b) identificar os fatores que contribuem para o fenômeno da sazonalidade em Natal; c) verificar em que medida o fenômeno da sazonalidade afeta o setor hoteleiro da Via Costeira de Natal; d) verificar quais são as estratégias utilizadas pelo setor hoteleiro da Via Costeira para minimizar os efeitos negativos na sazonalidade; e) propor a utilização de estratégias que visem ao aumento da competitividade do destino e a minimização dos períodos de sazonalidade. Realizou-se um estudo exploratório-descritivo, com aplicação de questionário aos hoteleiros da Via Costeira de Natal e entrevistas com o Secretário Adjunto de Turismo de Natal e com o Coordenador de Desenvolvimento Turístico do Estado. Os dados foram analisados pelos programas SPSS e Excel. Através da análise verificou-se que a os meses de baixa estação nos hotéis da Via Costeira de Natal são março, abril, maio, agosto e setembro. Observou-se no período de baixa estação o principal motivo da viagem é turismo de negócios (congressos, feiras, convenções que acontecem na cidade), diferentemente da alta estação que o motivo é o turismo sol e mar. Os resultados demonstram que a cidade não está preparada para eventos de grande porte. Percebeu-se uma eficiente divulgação e promoção de Natal através do setor público (secretarias municipal e estadual), entretanto, elas não possuem um marketing integrado com o setor privado (hotéis da Via Costeira), fatores que auxiliariam no combate aos efeitos negativos da sazonalidade em Natal.